



IMPACTO DA IDADE DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL NO PERFIL E EVOLUÇÃO DE AFASTAMENTOS PARA LICENÇA DE SAÚDE: UM ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVA

Flavio Castagna de Freitas¹ - Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF)

Ivana Beatrice Manica da Cruz² - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Introdução: Um dos fatores externos que influenciam na velocidade e qualidade do envelhecimento é a exposição ao estresse ocupacional. A profissão de Policial Rodoviário Federal (PRF) tem um estresse intrínseco que pode aumentar o risco de doenças crônicas não-transmissíveis e ter consequências como, a diminuição da produtividade e da qualidade do trabalho, aumento do absenteísmo, incapacidade temporária, aposentadoria precoce e esperança de vida menor. Este trabalho buscou identificar se, variáveis como idade, idade ao ingressar na carreira e tempo de serviço, tem associação com licenças de saúde (LS), o que pode expressar as condições laborais destes agentes. **Objetivos:** Analisar o impacto da idade de PRF no perfil e evolução dos afastamentos para LS entre o período de 2014 e 2018, e sua interação com outros fatores intervenientes. **Métodos:** Foi realizada a análise de uma coorte retrospectiva, através das fichas funcionais dos 8399 PRF do Brasil, ativos entre 01/01/2014 e 31/12/2018. Foram utilizadas como variáveis descritivas idade, sexo, dias de LS e tempo de serviço, e como variáveis de estudo a LS e a idade de ingresso. A evolução da distribuição das LS foi feita por regressão linear. A população foi categorizada em indivíduos que solicitaram ou não LS comparando-se as diferenças principais. Foram feitas as seguintes análises não paramétricas: comparação de amostras independentes por teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney*, teste de medianas via análise de *Kruskall-Wallis*, análise de categorias por *Qui-quadrado* ou o teste exato de *Fisher*. Para identificar variáveis intervenientes entre LS e idade foi realizada regressão logística multivariada modelo *Backward Wald*, o que permitiu cálculo de risco relativo (RR) das variáveis preditoras de LS. Os testes foram considerados significantes quando os valores de $p < 0,05$. **Resultados:** A idade média dos homens foi $41,21 \pm 7,49$ (mediana = 40,7) e das mulheres foi $39,76 \pm 8,32$ (mediana = 38). Um número relativamente alto de ambos os sexos se afastou no período, porém, permaneceu estável, sendo $45,7 \pm 9,3\%$ a média anual dos afastados. A idade impactou a frequência e o tempo de LS em dias, sendo similar entre os sexos. A associação entre idade e LS foi independentemente da idade de ingresso e região. O RR de PRF com > 60 anos se afastarem pelo menos uma vez ao ano é 2,28 e 1,55 vezes maior para homens e mulheres, quando comparado com as faixas etárias mais jovens. **Conclusão:** A idade impactou a frequência e o tempo de LS. Os resultados sugerem que o tempo de serviço policial é limitado, provavelmente por aspectos específicos da ocupação. Isso pode auxiliar na gestão do órgão, no sentido de minimizar o impacto da interação trabalho-idade-saúde destes servidores e otimizar a eficiência nos serviços prestados à sociedade.

¹Educador Físico (UFSM), Especialista em Segurança Pública (ULBRA) e Mestre em Gerontologia (UFSM). Policial Rodoviário Federal e Docente da UniPRF;

²Bióloga (UFSM), Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), pós-doutorado na University of California. Professora associada no Centro de Ciências da Saúde da UFSM.